

DIVERSITY AND INCLUSION: UMA PROPOSTA DE ENSINO EM SALA DE AULA DE LI

Camilla Marques Ferreira Santos ¹
Maria Letícia Gonçalves da Silva ²
Luana Anastácia Santos de Lima ³
Leônidas José da Silva Junior ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, pretende expor uma proposta de ensino de inglês utilizada na regência do Programa de Residência Pedagógica (2020-2022), dispondo das temáticas relacionadas à (LI) língua inglesa enquanto fenômeno social como plano de fundo para o ensino de L2 contextualizado. O objetivo da aula foi desenvolver a capacidade reflexiva e discursiva dos estudantes em relação ao mundo que os cerca.

Os conteúdos abordados foram pensados com base na BNCC (BRASIL, 2021) e também na perspectiva do mundo atual. O enfoque deste resumo é mostrar as práticas desenvolvidas em sala de aula pela residente, como o uso de temas que envolvem cultura, sociedade e língua, visando assim um diálogo entre conteúdo e contexto. As aulas foram vivenciadas em um contexto de ensino remoto. A turma onde foi realizada a aplicação foi o 1º ano do ensino médio, em uma escola da rede estadual de ensino.

Na aula que temos como objeto de estudo, utilizamos a temática *Diversity and Inclusion* com a finalidade de despertar o conhecimento de mundo dos alunos e fazê-los refletir a respeito do mundo heterogêneo no qual vivemos. Levando isso em consideração, não só expomos uma definição do termo *Diversity and Inclusion*, como

¹Graduanda pelo Curso Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, camilla.santos@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda pelo Curso Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - PB, maria.leticia@aluno.uepb.edu.br;

³ Doutora pelo Curso de Linguística da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, luanalima.uepb@servidor.uepb.edu.br;

⁴ Doutor pelo Curso de Linguística Universidade Federal da Paraíba - UFPB, leonidas.silvajr@servidor.uepb.edu.br;

também questionamos os discentes para que eles pudessem refletir sobre o tema e expor suas opiniões, criando assim, um ambiente de debate e reflexão.

METODOLOGIA

A aula sucedeu-se de forma lúdica e para isso foram utilizados slides que continham imagens para exemplificar o que estava sendo explicado pelas residentes. Além disso, fizemos diversos questionamentos aos alunos como uma forma de instigá-los a se posicionarem criticamente e também almejando fazê-los refletir a respeito da problemática *Diversity and Inclusion*. Diante de um contexto pandêmico, a aula ministrada no dia 27 de Agosto de 2021 foi através da plataforma Google Meet. Ademais, as residentes buscaram trabalhar o pensamento crítico dos alunos utilizando questões relacionadas a diversidade do mundo e também sobre a inclusão em sala de aula.

A temática central da aula foi diversidade e inclusão em um diálogo sobre o que é diversidade e inclusão na opinião dos alunos. Os estudantes demonstraram bastante interesse pelo tema da aula interagindo com os professores residentes. O primeiro momento da aula, foi caracterizado pela exposição de algumas imagens como obras de artes ou manifestações artísticas de rua que exploravam a diversidade e inclusão, questionando a turma sobre o que poderia ser o tema da aula com as imagens. Na sequência, iniciamos um debate sobre *Diversity and Inclusion*, propondo um diálogo e ativando o conhecimento prévio dos alunos sobre os tópicos abordados.

Com isso, os estudantes expressaram suas opiniões e juntamente com isso foi possível trabalhar também o vocabulário dentro dos assuntos apresentados em aula. Levando em consideração, que a aula foi realizada em uma turma do ensino médio na aula de língua inglesa, os termos trabalhados foram conceituados e traduzidos, a fim de questionar os alunos sobre as temáticas abordadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em um contexto de ensino remoto, é desafiador para os professores manter a atenção dos estudantes, sendo assim, a temática abordada na sala de aula propôs criar uma aula contextualizada como forma de instigar a participação dos alunos. Morán (2015, p.17) explica que “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos”. Portanto, é significativo desenvolver ambientes interativos para incentivar a participação ativa dos alunos. Diante disso, a aula sobre Diversity and Inclusion, pretendeu, através da reflexão e discussão, debater com os alunos sobre as singularidades presentes em nossa sociedade e compreender que a totalidade de quem somos como indivíduo nos caracteriza como ser humano.

A aula sobre Diversity and Inclusion, também foi elaborada para mostrar a relevância do ensino contextualizado como é previsto na BNCC que retoma a ideia do artigo 26 da LDB e diz que:

[...] à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000 (BRASIL, 2021, p.11).

Logo, as discussões mencionadas na BNCC sobre o contexto em sala de aula foram usadas como suporte para o desenvolvimento da mesma. Sendo assim, a aula foi criada com base na realidade de uma sala de aula plural e diversificada, tal como a realidade do Brasil, um país miscigenado, que sustenta uma multiplicidade de culturas e povos. Nessa mesma perspectiva Pabis e Martins apud Gonçalves, dissertam sobre a pluralidade do cotidiano escolar expondo que “numa mesma sala de aula encontramos alunos oriundos dos mais diversos segmentos sociais, com diferentes condições econômicas, descendentes de diferentes etnias [...]” (2014, p. 10), ressaltando que o ambiente escolar é repleto por diversas pessoas distintas.

Em virtude disso, o professor de LI pode proporcionar aos alunos aulas inclusivas e que demonstrem que a língua inglesa pode possibilitá-los uma visão mais ampla do mundo. Tendo em vista que, a partir do aprendizado desse idioma eles terão acesso a novas culturas que o não conhecimento do inglês os privaria. Sendo assim, cabe ao docente mostrar aos alunos as imensas possibilidades que a compreensão da língua inglesa viabiliza.

Morán (2015) em seu artigo sobre mudanças na educação, explica que:

A educação formal está num impasse diante de tantas mudanças na sociedade: como evoluir para tornar-se relevante e conseguir que todos aprendam de forma competente a conhecer, a construir seus projetos de vida e a conviver com os demais. Os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos. (p.15)

Perante o exposto, os professores e futuros professores necessitam se reinventar a cada aula ministrada, criando ambientes que abraçam as diferenças valorizando assim a diversidade do mundo e levando para o contexto escolar a inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na realização da aula, buscamos articular a participação dos alunos acerca dos temas oferecidos. Através das discussões com temas contextualizados percebemos uma maior comunicação entre educador e educando na sala de aula de inglês. Ao longo da aula ministrada, foi possível analisar como a interação dos alunos foi maior nessa aula em relação a outras, como aulas de gramática. Os estudantes desenvolveram a capacidade de pensar nas diversas manifestações culturais ao redor do mundo, e entender que o novo ou diferente faz parte da nossa sociedade. Sendo assim, a inclusão é algo essencial para garantir um mundo com mais respeito e igualdade. Abrir os olhos para o que está fora do Brasil em uma aula de inglês pode proporcionar as habilidades reflexivas e críticas dos alunos em relação ao mundo que o cerca.

Ademais, as temáticas abordadas demonstraram que é possível trabalhar o pensamento crítico dos estudantes dentro da aula de inglês. Ressaltando também, como temas ligados à cultura e sociedade geram um debate em sala entre professores e alunos, criando assim um ambiente de aprendizagem mútuo. Onde os alunos não são apenas receptores passivos, mas, produtores do próprio conhecimento, estudantes ativos em sala de aula.

Ao fim da aula, notamos que os alunos participaram de maneira ativa, apesar de terem tido um pouco de dificuldade inicialmente, o que pode ter sido ocasionado pela timidez, dado que conforme buscamos incentivá-los, eles conseguiram vencer o

constrangimento. Em síntese percebemos que os discentes obtiveram uma evolução em comparação com o momento inicial da aula, pois além do aprendizado do vocabulário sobre *Diversity and Inclusion* eles também puderam desenvolver seus sentidos críticos o que pode ser observado nas aulas seguintes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, aplicar conteúdos contextualizados na aula de inglês se mostrou uma excelente forma de manter os alunos interessados na aula, pois, a participação das aulas se mostraram muito mais frequentes com o uso de temas relacionados ao mundo atual. Pois, além da participação, os alunos desenvolveram pensamento crítico e dialogaram com os conteúdos demonstrando com o decorrer das aulas um domínio maior sobre o vocabulário que envolveram a aula sobre *Diversity and Inclusion*.

Palavras-chave: Ensino; Inglês; Diversidade; Inclusão; Contexto.

AGRADECIMENTOS

Eu como autora agradeço a CAPES e ao Programa de Residência Pedagógica pela oportunidade de participar como voluntária da Residência.

Eu como co-autora agradeço ao programa de Residência Pedagógica que foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento: 88887.542509/2020-00.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 151027/2020-0 ao terceiro autor.

Código de Financiamento: 88887.596215/2020-00 à quarta autora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2021.

MORÁN, José. **Mudando a Educação com Metodologias Ativas**. In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.



GONÇALVES, Angélica. **DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO.**
UNICENTRO: 2017.